



## **ATA NÚMERO SEIS**

### **Sessão Ordinária: 20/12/2022**

Pelas vinte horas, do dia vinte de dezembro, de dois mil e vinte e dois, teve lugar, no Edifício Sede da Junta de Freguesia, em Repeses, a Quinta Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Repeses e São Salvador, na qual também participou o executivo da Junta de Freguesia. A **Presidente da Junta**: a Exma. Senhora Márcia Sofia Gomes de Lima; o **Secretário**: o Exmo. Senhor João Luís Pereira Gonçalves; a **Tesoureira**: a Exma. Senhora Bárbara Correia Carvalho Alves; e os **Vogais**: o Exmo. Senhor Hélder Abraão Prazeres de Oliveira e a Exma. Senhora Lúcia Alexandra Rodrigues de Almeida.-----

Presidiu à sessão, o **Presidente da Assembleia**: o Exmo. Senhor Hugo Alexandre Pereira Martins de Barros, coadjuvado pelo **Primeiro Secretário**: o Exmo. Senhor Fernando Manuel Almeida A. Ferreira e pela **Segunda Secretária**: a Exma. Senhora Ana Paula de Jesus Ramos.-----

A Exma. Senhora Catarina Isabel Peres Cândido faltou a esta sessão, tendo justificado a sua ausência, e foi substituída pela Exma. Senhora Ana Paula de Jesus Ramos.-----

À entrada foi realizado registo de presença de cada membro da assembleia.---  
Após se ter constatado a existência de quórum, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão. Foi colocada à votação a **Ata** referente à sessão anterior, tendo sido **Aprovada por Maioria**, com **Doze** votos a **Favor**, **Um** voto de **Abstenção** e **Zero** votos **Contra**.-----

**No período antes da ordem do dia**, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia deu o uso da palavra aos membros da assembleia.-----

A Exma. Senhora Paula Antão, cumprimentou todos os presentes, e a sua intervenção incidiu no estado de conservação do pavimento da estrada da Avenida Luís Martins, que se encontra em degradação, por ter várias fissuras, e por isso, necessita de reposição de recarga de pavimento. Tem conhecimento que este assunto é do domínio do Município, mas pede intervenção do executivo. O segundo ponto referido foi sobre a possibilidade de



não estarem reunidas as condições de segurança de uma grua que se encontra montada num terreno privado, em Repeses. Existem alguns moradores preocupados com este assunto porque têm medo. Houve um deslizamento de terra onde foi montada a grua, e por isso, pediu a intervenção do executivo para verificarem esta situação, através da colaboração de uma entidade para fiscalizar o terreno e a grua, e prevenir assim, alguma situação mais grave.-----

O Exmo. Senhor Presidente deu a palavra à Exma. Senhora Presidente da Junta para esclarecer a Exma. Senhora Paula Antão.-----

A Exma. Senhora Presidente da Junta, cumprimentou a mesa e todos os membros da assembleia. No que diz respeito ao primeiro ponto, referiu que se encontra aberta a discussão pública sobre o alargamento do afunilamento da Avenida Luís Martins e acredita que irão ter em consideração a recarga do pavimento. Segundo a Exma. Senhora Presidente da Junta na aprovação do último Orçamento do Município, foi previsto algumas obras nesse sentido. Agradeceu a intervenção e vai ter em consideração, reforçando um pedido ao Município. Em relação, ao segundo ponto, considerou que essa obra tem vários problemas. O executivo tem acompanhado a obra, tem feito vários contactos com o construtor, e inclusive foi solicitado há duas semanas, a presença de um Fiscal da Câmara para ver a obra, visto que a Junta não tem competência para avaliar as condições de segurança. Um dos contactos feitos com o construtor, foi para que este, procedesse à limpeza da via pública e do passeio, porque a rua que vai do cemitério para a rotunda está muitas vezes suja de terra. O construtor informou a Junta da existência de uma suposta manilha destinada para o escoamento de águas pluviais e que desagua naquele terreno. O construtor está a tentar direccionar a resolução do problema para o SMAS. Pelo o que consta, o local onde se encontra a decorrer a obra é uma zona com muita água, onde existe uma mina de água. Para tentar resolver este problema foram feitos dois furos. Um poço vai ficar no domínio privado e o outro poço vai ficar no domínio público, que poderá ser, eventualmente, usado para regas.-----



Após este esclarecimento, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra a outro membro da assembleia. A Exma. Senhora Sofia, quando tomou o uso da palavra, cumprimentou todos os presentes e direccionou o seu assunto para o esclarecimento do ponto de situação do escoamento de águas públicas na Rua Chão de Gaio, em Santarinho. A Exma. Senhora Presidente da Junta informou que o piso que se encontra ao lado do muro que foi construído na vivenda encontra-se com fendas enormes, e por isso, a preocupação do executivo. Como não se verificou a resolução deste problema por parte do SMAS, foi pedido um orçamento a um construtor para a realização da obra. Se a avaliação da capacidade financeira fosse favorável, a Junta iria realizar a obra e resolver o problema. No entanto, quando foram com o Construtor à Rua Chão de Gaio, estava lá o Construtor da obra, que informou que teriam lá estado técnicos do SMAS e da Câmara. Após o contacto feito à Exma. Senhora Engenheira Isabel, o executivo tomou conhecimento que aquela obra foi assumida pela Câmara, e que vai ser colocado uma manilha para fazer o escoamento das águas pluviais ao longo da Ecopista, e essas águas, irão desaguar num pequeno ribeiro que existe nessa zona. A Exma. Senhora Presidente da Junta não sabe quando a obra vai ser executada, mas vai estar atenta e apelar na Câmara para apressar a resolução deste problema.-----

O Exmo. Senhor Alexandre, pediu o uso da palavra para agradecer o convite feito para o Jantar de Natal, cumprimentou os membros presentes e responsabilizou a Junta por um dano (espelho retrovisor) que o próprio causou na sua carrinha quando passou na estrada de São Salvador para a Póvoa da Medronhosa. Perguntou à Senhora Presidente da Junta se tem lá passado, porque os arbustos que existem na ETAR chegam à via pública e é uma vergonha. Lamentou, dizendo que é perigoso as pessoas circularem a pé naquela estrada. O motivo da sua intervenção é alertar para esta situação. O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia interveio para dizer que esta situação deverá ser analisada. Para responder ao Exmo. Senhor Alexandre, a Exma. Senhora Presidente da Junta informou que a Junta não vai pagar o conserto da carrinha, referiu que está atenta, e que circula várias vezes, ao longo do mês



pela Freguesia. No que diz respeito ao corte dos arbustos, referiu que não é da competência da Junta, mas sim do SMAS. Já enviou dois ofícios para alertar sobre este problema, mas nunca obteve resposta. Vai insistir e reforçar os pedidos, sendo que o último ofício foi enviado aproximadamente há duas semanas.-----

Para finalizar as intervenções dos membros da assembleia, o Exmo. Senhor José Coelho, cumprimentou todos os membros da mesa da assembleia, do executivo e os membros presentes da sala. Enalteceu a Quinta da Cruz, dizendo que é um espaço apazível e que é o ex-líbris da Freguesia. No entanto, lamentou, fazendo a sua manifestação de desagrado e tristeza pelo facto, de há cerca de três meses, a Junta não ter feito qualquer intervenção na manutenção e limpeza na Quinta da Cruz, visto ser da sua responsabilidade até ao fim do ano. Desejou que o Município desempenhe essas funções de forma mais eficiente no próximo ano. A Exma. Senhora Presidente da Junta começou a sua intervenção, dizendo que a Quinta da Cruz tem sido um assunto bastante debatido nas assembleias, e se a limpeza não é feita há mais de três meses, terá que fazer uma chamada de atenção à Dona Fátima. Divulgou que a Dona Fátima teve que suprir algumas necessidades no exterior, mas houve a garantia que a limpeza da Quinta da Cruz estaria a ser feita. Considerou três meses um exagero, pois esteve, recentemente, com a Senhora Vereadora, na Quinta da Cruz, onde decorreu uma exposição e não verificou nada de mal. O Exmo. Senhor José Coelho pediu novamente o uso da palavra para deixar assente que mencionou há cerca de três meses e que se referiu a toda a área da Quinta da Cruz e não apenas ao espaço onde se encontra o edifício.-----

Como não houve mais intervenções, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia deu continuidade à sessão.-----

**No período da ordem do dia**, cada ponto foi analisado, apreciado e votado separadamente.-----

**Ponto Um: Apreciação de informação escrita pela Presidente, acerca da atividade desta, e situação financeira da Freguesia, no período de**



**18/10/2022 a 08/12/2022, conforme disposto na alínea e) do nº2 do art.º 9º da lei nº 75/2013, de 12 de setembro;-----**

O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra à Exma. Senhora Presidente da Junta. Neste ponto, a Exma. Senhora Presidente de Junta fez apenas alguns esclarecimentos, como o facto, de o ano anterior, não ter tido oportunidade de se reunir com o Município antes da elaboração do PPI - (Plano Plurianual de Investimentos). Este ano, houve essa oportunidade, onde foram ditas as intenções do executivo para realizar o PPI, porém, devido às condicionantes que o País se encontra, o Município não tem verbas suficientes para suportar os desejos e pretensões da Junta, com a agravante, de considerar a obra que está a ser realizada na Escola Básica de Repeses e a obra de saneamento no Vale Rio como gasto para a Freguesia, apesar da Junta não ter tido qualquer intervenção. Neste contexto, a Junta teve acesso a um valor de mais ou menos de cem mil euros de obras para o ano de dois mil e vinte e três. Perante isto, o executivo, teve que tomar decisões e decidiram privilegiar três aldeias. Irão fazer o alargamento da Rua Chão de Gaio, porque o projeto já está pago, por ser necessário, porque já estava assumido anteriormente e querem honrar esse compromisso. A segunda obra, é a pavimentação da Rua do Fojo, porque é uma avenida com muito trânsito, onde está localizada a Confraria de Santa Eulália, onde existem crianças e idosos, e porque o pavimento encontra-se em elevado estado de degradação. A terceira obra, vem na sequência do que aconteceu no último São João, em Vildemoinhos. O executivo decidiu construir casas de banho, para dar resposta à grande afluência de pessoas que se deslocam a Vildemoinhos nas festividades. O Exmo. Senhor Presidente da Câmara aceitou, o projeto já está feito, e estão neste momento, na fase de acordos com a Comissão Fabriqueira da Igreja.-----

Saneamentos e águas pluviais, o Exmo. Senhor Presidente da Câmara informou que no primeiro trimestre do ano de dois mil e vinte e três, irá se reunir com o executivo para avaliar o PPI e discutir este assunto, porque é um grande problema que existe na nossa freguesia.-----



Os protocolos que foram estabelecidos com as instituições da freguesia irão constar no Site da Junta e os valores vão ser expostos, por uma questão de legalidade, transparência e cumprimento do regulamento interno.-----

Esteve em discussão o Plano Diretor Municipal, e nesta matéria o executivo da Junta tomou a decisão de fazer um manifesto de total desacordo com o que está estabelecido porque este plano impossibilita o crescimento de todas as nossas aldeias. Há medidas no plano que o executivo concorda, como por exemplo, tentar reabilitar as casas que existem no meio das nossas aldeias, mas isso não é o suficiente, e não deve justificar o impedimento da expansão das aldeias. Pretende-se que venham mais pessoas viver para as nossas aldeias e por isso temos que dar condições. Foi feito um apanhado das reclamações que tiveram conhecimento, mas o executivo não se pronunciou sobre nenhuma das reclamações, pois a função da Junta é defender os direitos públicos e não os direitos particulares. E foi por isso que foi feito este documento.-----

Para terminar, a Exma. Senhora Presidente da Junta afirmou que o executivo está convicto da sua prestação e que se encontram a desenvolver um bom trabalho em prol dos fregueses, apesar de todas dificuldades que se têm surgido, como por exemplo, a carência de recursos humanos. Desejam continuar a manter o ritmo e a qualidade necessária para gerir uma autarquia local.-----

Desejou as Boas Festas e Um Bom Anos a todos os membros presentes.-----

O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia após a apreciação deu a palavra aos membros da assembleia, mas não houve intervenções.-----

**Ponto Dois: Verificação da conformidade dos requisitos relativos ao exercício de funções a tempo inteiro da Presidente da Junta de Freguesia de Repeses e São Salvador, ao abrigo da alínea b) do nº 3 do art.º 27 da lei 169/99 da redação da Lei 71/2018 de 31 de dezembro, com vigência a partir de 1 de janeiro de 2019.**-----

O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia, esclareceu que este ponto é apenas uma verificação e que não é sujeita a votação, mas impõe-se, que esteja na ordem de trabalho do dia por uma questão legal.-----



Foi dada o uso da palavra à Exma. Senhora Presidente da Junta, que referiu não haver muito a acrescentar porque os valores estão definidos, estão dentro do limite, mas com a vantagem da decisão do governo em dar meio tempo a todos os Presidentes de Junta, e por isso, metade do ordenado é suportado pela Junta e a outra metade é suportada pelo Governo.-----

**Ponto Três: Apreciação e votação dos Documentos Previsionais para o ano de 2023 e respetivo Plano Plurianual de Investimentos, conforme o disposto na alínea a) do nº 1 do art.º 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.**-----

O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra à Exma. Senhora Presidente da Junta.-----

Em relação ao PPI, a Exma. Senhora Presidente de Junta referiu que houve a necessidade de o refazer por causa das condicionantes e porque não foi atribuída nenhuma verba, apesar de existir um contrato programa assinado, nunca obteve respostas, e a obra de saneamento da Avenida Luís Martins não foi executada. A taxa de execução nas obras é muito baixa, e isso, não deve e nem pode acontecer. Como foi referido, o PPI foi elaborado na base das intenções, pelo que, não se podia assumir nenhum compromisso. No ano passado, não houve a reunião preparatória do orçamento com o Município. O atual é mais concreto, algumas obras vão ser executadas com a comparticipação do Município e as outras vão ser assumidas pela Junta. Em relação, à despesa e à receita parece ser claro, tem havido equilíbrio. As obras de proximidade, não sendo comparticipadas pelo Município, terão que ser executadas com as verbas da Junta e por isso, a contenção nos gastos.-----

A Exma. Senhora Presidente da Junta demonstrou disponibilidade para responder a todas as dúvidas dos membros da assembleia. Perante, esta disponibilidade, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia deu o uso da palavra aos membros da assembleia que quiseram esclarecer as suas dúvidas.-----

A Exma. Senhora Sofia pediu o uso da palavra para ser esclarecida sobre a construção de muro de um troço na Rua Chão do Gaio, na localidade de Santarinho, que está mencionado na página dez do orçamento e PPI. A Exma.



Senhora Presidente da Junta, esclareceu que a construção do muro está inserida na obra de alargamento dessa rua, ficando a Exma. Senhora Sofia esclarecida da sua dúvida.-----

O Exmo. Senhor João Fernando, pediu esclarecimento sobre o valor atribuído para prémios, condecorações e ofertas, perguntando se existe alguma entidade especial. O valor atribuído para viatura, quis saber o tipo de viatura. Nos outros serviços, sendo dezoito mil euros, um valor considerável, quis saber se existe um motivo relevante. Estes valores estão mencionados na página seis do orçamento e PPI. Neste assunto, a Exma. Senhora Presidente de Junta referiu que estes valores foram orçamentados para dar a possibilidade de fazer algumas alterações permutativas, se acontecer algum imprevisto, como foi no caso deste ano com as eleições. O Orçamento não contemplava eleições e não havia dinheiro na rubrica para eleições, e por isso, estes valores foram considerados para caso seja preciso, o executivo ter como suprir alguns constrangimentos. Em relação à viatura, a Exma. senhora Presidente da Junta referiu que será à partida uma viatura ligeira. O executivo ainda não decidiu se irão adquirir a viatura através de Leasing ou na totalidade. No caso de ser por Leasing, terão que pedir autorização à assembleia para a comprar. Porém, existe um compromisso com o Exmo. Senhor Vice Presidente, o Engenheiro João Paulo Gouveia, que deverá participar na compra da viatura. A Exma. Senhora Presidente da Junta considerou que seria mais útil para a freguesia uma carrinha para trabalho, porque só têm uma, mas também só um trabalhador da junta é que tem carta de condução. Para finalizar, referiu que até ao momento, não há nada que se destaque no item dos outros assuntos, mas que irá fazer uma explicação para ser transmitida.-----

O Exmo. Senhor José Coelho pediu a palavra para divulgar que fez uma análise do documento, e que verificou que orçamento para o ano de dois mil e vinte e três é completamente desequilibrado, sem estratégia de futuro, onde as obras de investimento são dotadas de reduzido valor, e inferior, ao valor previsto para as despesas correntes. Perante a este desequilíbrio, os membros do Partido Social Democrático irão votar contra. Para concluir, referiu que



quando se elabora um orçamento, tudo o que for de investimento deverá ter um valor mais elevado que as despesas correntes.-----

Antes de colocar este ponto à votação, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia rematou que existe pontos de vista diferentes para a elaboração de um orçamento. Realçou a importância das diferentes formas de pensar, porque vivemos numa Democracia.-----

Após todas as intervenções, o **Ponto Três** foi colocado à votação, tendo sido **Aprovado** por **Maioria**, com **Sete** votos a **Favor**, **Seis** votos **Contra**, e **Zero** votos de **Abstenção**.-----

O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia deu continuidade à sessão, transitando para o ponto quatro.-----

**Ponto Quatro: Apreciação e Votação da Proposta do Regulamento das Taxas e Tabela Geral de Taxas e Licenças da Junta de Freguesia de Repeses e São Salvador.**-----

Neste ponto, a Exma. Senhora Presidente de Junta apenas referiu que não houve qualquer alteração do Regulamento e que foi colocado à apreciação e votação porque a Lei obriga que este ponto seja incluído nas assembleias onde o orçamento é apresentado e porque os valores das taxas estão refletidos no orçamento.-----

O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia perguntou aos membros da assembleia se queriam algum esclarecimento. Como não houve nenhuma intervenção, o **Ponto Quatro** foi colocado à votação, tendo sido **Aprovado** por **Unanimidade**.-----

**Ponto Cinco: Apreciação e Votação do Mapa de Pessoal para 2023, conforme o disposto na alínea m) do nº 1 do art.º 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.**-----

O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia deu o uso da palavra à Exma. Senhora Presidente da Junta, que sobre este assunto fez alguns esclarecimentos. Informou que o Mapa de Pessoal sofreu alterações, porque tiveram necessidade de suprir falhas a nível de assistentes operacionais, nos serviços mais específicos, como no caso do cantoneiro, e serviços gerais para combater as falhas que vão surgindo nas empresas de limpeza e manutenção.



Por isso, é proposto a abertura de dois postos de trabalho de auxiliares de serviços gerais. Em relação aos assistentes técnicos, não houve alterações. A Junta tinha um posto, que ficou desocupado, mas até ao momento não houve a necessidade de o preencher.-----

Após a intervenção da Exma. Senhora Presidente de Junta, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia deu o uso da palavra aos membros da assembleia.

Tomou a palavra o Exmo. Senhor José Coelho para dizer que o aumento do número de funcionários é uma decisão política, e dizer que não concorda. Porém, considerou com o aumento de dois funcionários, a Junta de Freguesia, vai ter uma despesa certa, mensal e anual de cerca de vinte e sete mil euros. Como vai ser um encargo, uma despesa corrente/ anual, vai implicar menos obras de investimento e por isso, os membros do Partido Social Democrático irão se abster na aprovação do aumento do quadro de pessoal da freguesia.---

A Exma. Senhora Presidente da Junta, tomou a palavra para perguntar ao Exmo. Senhor José Coelho, sobre aumento dos dois postos de trabalho. O Exmo. Senhor José Coelho referiu que o executivo é que tem que informar a assembleia sobre esses postos de trabalho. Perante isto, a Exma. Senhora Presidente de Junta quis esclarecer os membros da assembleia sobre este assunto. Começou por dizer que quando tomou posse tinha: duas funcionárias administrativas na sede de Repeses, uma funcionária administrativa na sede de São Salvador, dois funcionários do quadro de cantoneiro e um prestador de serviços de cantoneiro, e ainda um funcionário de um Programa CEI+, no total de sete funcionários. Neste momento, o que foi proposto são cinco funcionários. Diminuiu-se um posto de trabalho e no decorrer do mandato foi tentado regularizar situações que se encontravam irregulares e por isso a Exma. Senhora Presidente da Junta não entende o aumento de dois postos de trabalho.-----

O Exmo. Senhor José Coelho pediu para intervir para dizer que estão a analisar o aumento do quadro de pessoal para mais dois funcionários. Em relação, aos funcionários que estavam na Junta, eram funcionários contratados, que podiam ir embora em qualquer altura, e os atuais funcionários são efetivos, e por isso, não podem ser mandados embora. O que estamos a



analisar é fazer contrato de dois funcionários para ficarem no quadro, como efetivos.-----

O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia, no final das duas intervenções, e de uma forma ponderada referiu que o executivo tem que ter um cuidado redobrado. Anteriormente, existia na Junta, falsos recibos verdes. E que dizer na assembleia, que a contratação de funcionários impede o desvinculo, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia, como membro da assembleia, informou que discorda, mas respeita todas as opiniões. Para justificar a sua opinião, mencionou que ao existir falsos recibos verdes podiam que ter de pagar sérias indemnizações. E por isso, os membros eleitos pelo Partido Socialista irão votar a favor, porque o que se fez, foi terminar com as ilegalidades que existiam. Os trabalhadores são trabalhadores e não são prestadores de serviços. Os elementos do Partido Socialista são a favor de um executivo que chame contratos de trabalho a contratos de trabalho e que não permita que se discuta falsos recibos verdes em Tribunais de Trabalho e que tenha que pagar as indemnizações inerentes a este problema.-----

O **Ponto Cinco**, foi colocado à votação, tendo sido **Aprovado** por **Maioria**, com **Sete** votos a **Favor**, **Zero** votos **Contra**, e **Seis** votos de **Abstenção**.-----

**Ponto Seis: Apreciação, discussão e votação da Proposta da Alteração do Regulamento da Comissão Social de Freguesia**.-----

Neste ponto, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia começou por enaltecer a Comissão Social de Freguesia, dizendo que é um órgão importantíssimo porque tem o propósito de solucionar problemas. Agradeceu em nome dos membros do Partido Socialista, os membros do executivo porque se aperceberam que só com a união que está materializada nesta comissão Social, a Freguesia poderá responder ao que é social e às pessoas. Após a sua intervenção deu a palavra à Exma. Senhora Presidente da Freguesia, que referiu que esta Comissão deve honrar a todos. Mencionou que teve o apoio da Exma. Senhora Vereadora da Ação Social para criar esta Comissão. A alteração do regulamento deve-se ao facto de várias empresas e pessoas em titulo particular que querem apoiar e contribuir de alguma forma para a resolução de problemas que possam surgir. Estas pessoas não podem ser



membros, mas sim convidados. Agradeceu o empenho da Exma. Senhora Alexandra, membro do executivo, porque foi ela que esteve mais direcionada na criação da Comissão.-----

O Exmo. Senhor José Coelho pediu o uso da palavra para informar que os membros do Partido Social Democrático irião se abster na aprovação porque também o fizeram aquando da aprovação do regulamento inicial.-----

O **Ponto Seis**, foi colocado à votação, tendo sido **Aprovado** por **Maioria**, com **Sete** votos a **Favor**, **Zero** votos **Contra**, e **Seis** votos de **Abstenção**.-----

**Ponto Sete: Autorizar a celebração de protocolos com instituições públicas, particulares e cooperativas que desenvolvam a sua atividade na circunscrição territorial da freguesia, designadamente quando os equipamentos envolvidos sejam propriedade da freguesia e se salvasse a sua utilização pela comunidade local, para o mandato 2021-2025.**-----

Este ponto já foi apreciado noutras assembleias, e foi trazido, novamente, este ano, com o intuito de se evitar que todos os anos tenhamos que discutir esta questão. Por isso, se propõe para o mandato 2021-2025.-----

O **Ponto Sete**, foi colocado à votação, tendo sido **Aprovado** por **Unanimidade**.-----

**No Período destinado à intervenção ao Público**, não houve inscrições.-----

O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia fez a leitura da **Minuta da Ata** referente à presente sessão e submeteu à sua votação. A assembleia deliberou **Aprovar** por **Unanimidade**.-----

O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia fez as considerações finais. -----

Não havendo mais assuntos a tratar, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia, deu como encerrada, **pelos vinte e uma horas e dez minutos** a Sessão Ordinária, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia, pela primeira e pelo segundo secretário, e devidamente arquivada.-----



Assembleia de Freguesia Repeses e São Salvador

O Presidente: Perene Barros

O 1º Secretário: Ami Paula de Jesus Gomes

A 2º Secretária: Fernando Faust Almeida A. Ferreira